



## Voto de Pesar n.º 800/XIII

### Pelo Falecimento de Anna Mascolo

Faleceu na passada semana a professora e coreógrafa Anna Mascolo, bailarina que se destacou na história e no ensino da dança em Portugal.

Nascida em Nápoles, chegou cedo a Lisboa, onde prosseguiu estudos na Escola Italiana – atual Instituto Italiano de Cultura. Foi na capital portuguesa que passou a sentir-se em casa, matriculando-se, aos 13 anos, na secção de dança do Conservatório Nacional. Em 1944, integrou o Círculo de Iniciação Coreográfica, em cuja implementação e desenvolvimento veio a ter ação decisiva. Em 1947, diploma-se no Conservatório, recebendo, no ano seguinte, o “Prémio Nova Geração”.

Aos 28 anos, funda o Estúdio-Escola de Anna Mascolo. Viria a lecionar na Escola Superior de Dança de Lisboa, no Conservatório Nacional e na Faculdade de Motricidade Humana. Em 1971, tornou-se diretora artística do Grupo Experimental de Ballet, projeto embrionário do Ballet Gulbenkian.

A sua visão da pedagogia da dança nasceu dos vários cruzamentos profissionais que fez, passando por diversas escolas e países que contribuíram para o seu vasto currículo. Anna Mascolo desempenhou ainda um papel de relevo na regulamentação dos direitos dos bailarinos profissionais, sendo uma impulsionadora decisiva da legislação nacional.

Pelo seu cosmopolitismo, influência e visão pedagógica, recebeu diversas distinções, entre as quais a Ordem do Infante Dom Henrique (2004), a Ordem da Instrução Pública (2018), e o primeiro Doutoramento Honoris Causa em Dança em Portugal (2002), pela Faculdade de Motricidade Humana. Tornou-se nome fundamental na formação de várias gerações de bailarinos e coreógrafos, ficando para sempre lembrada como alguém com quem, em Portugal e no mundo, se escreveu a história da dança.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República presta homeagme à memória e ao legado de Anna Mascolo, manifestando à família e amigos o seu mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, 2 de abril de 2019,

As Deputadas e os Deputados,

(Pedro Delgado Alves)



(Edite Estrela)

(Carla Sousa)

(Constança Urbano de Sousa)

(Maria Augusta Santos)

(Luís Vilhena)